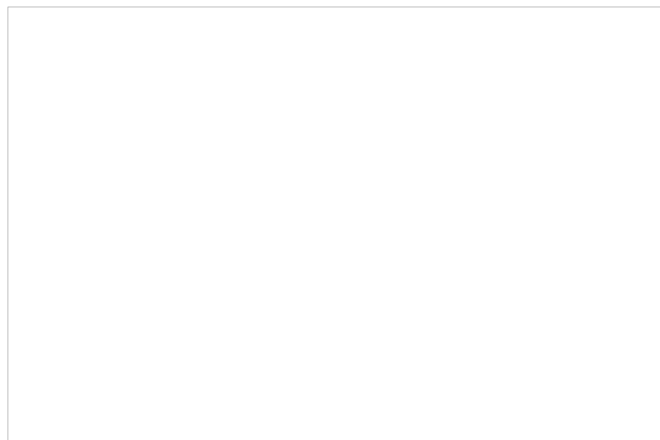


# Prefeita de Uberaba será a primeira mulher a comandar a Amvale

Sex 03 fevereiro



O vice-governador, Professor Mateus, participou da posse da nova diretoria da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Rio Grande (Amvale), nesta sexta-feira (3/2), em Uberaba, no

*Cristiano Machado / Imprensa MG Triângulo Mineiro.* A

organização será presidida ao longo de 2023 pela prefeita do município, Elisa Araújo, que será a primeira mulher a comandar a Amvale.

Criada em 1976, a associação tem como objetivo promover a integração econômica, social, política, técnica e administrativa dos municípios do Vale do Rio Grande. O vice-governador ressaltou a importância de órgãos como a Amvale para o desenvolvimento de Minas Gerais.

“As associações municipais e consórcios são a garantia de que será possível construir soluções que façam sentido na lógica regional. Sou muito feliz por poder trabalhar com prefeitos no estado inteiro que têm esse tipo de visão, de que em conjunto conseguem priorizar o que é importante regionalmente, possibilitando intervenções mais efetivas. E isso tem trazido bons resultados para os mineiros”, disse.

## Desenvolvimento

Já a nova presidente da Amvale, a prefeita Elisa Araújo, disse que a associação atuará no desenvolvimento da região e, também, levando demandas dos municípios ao [Governo de Minas](#).

“Nossa diretoria vai trabalhar pelo desenvolvimento, atração de investimentos, pela infraestrutura e para que tenhamos os três pilares garantidos à população: saúde, segurança e educação. Além disso, também o emprego, que garante comida na mesa. Trabalharemos juntos para uma Amvale mais forte”, destacou.

A Amvale é composta pelos municípios de Água Comprida, Campo Florido, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Delta, Planura, Sacramento, Uberaba e Veríssimo.

## Reunião com lideranças

Na sequência, o vice-governador se reuniu com prefeitos, vereadores e lideranças políticas da região. Ele elencou medidas e soluções buscadas pelo Governo de Minas para reforçar a infraestrutura da região.

“Infelizmente, a maioria das nossas estradas não estão em boa situação. Em relação às vias federais, estamos cobrando o Governo federal, insistindo para que sejam novamente licitadas ou refeitas. Temos ainda um passivo muito grande de rodovias estaduais, mas estamos tentando resolver ao longo do tempo. A infraestrutura não resolve tudo, mas auxilia em áreas essenciais como saúde e economia. Por isso, estamos buscando soluções e fazendo investimentos”, explicou Mateus.